

BORDADO
DE CASTELO
BRANCO



FICHA TÉCNICA

Título

Bordado de Castelo Branco

Coordenação Geral (Exposição e Edição do Catálogo)

Câmara Municipal de Castelo Branco

(Vereador da Cultura, Fernando Raposo, e Teresa Antunes)

Comissariado

Ana Pires

Aida Rechená (MFTPJ)

Margarida Fernandes (ESART)

Teresa Magalhães (ADRACES)

Design e Paginação

Norberto Triães

Impressão e Acabamento

AGIR - Produções Gráficas, Lda.

ISBN

978-972-9139-35-2

Depósito Legal

397070/15

Edição

Câmara Municipal de Castelo Branco

Tiragem

500 exemplares

Agosto 2015

Copyright © CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

ÍNDICE

Textos

5	Luís Correia - Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco
9	Comissariado

A Exposição

15	Colcha 1
17	Colcha 2
19	Colcha 3
21	Colcha 4
23	Colcha 5
25	Colcha 6
27	Colcha 7
29	Colcha 8
31	Colcha 9
33	Colcha 10
35	Colcha 11
37	Colcha 12

Contextualização

39	Ana Pires Bordado de Castelo Branco. Emergência, Problemas e Perspectivas
119	Luisa Arruda Bordado de Castelo Branco. Estética e Desenho

(Re)descobrir o Bordado de Castelo Branco

Luís Correia

Castelo Branco, agosto 2015

A Câmara Municipal de Castelo Branco definiu e está a concretizar um conjunto de iniciativas cujo principal objectivo é a (re)valorização, promoção e posterior certificação do Bordado de Castelo Branco.

A presente edição – que pretende assegurar a dupla função de catálogo de exposição e publicação sobre as origens e fundamentos desta forma de expressão artística – insere-se neste conjunto de iniciativas que a Autarquia reputa da maior importância.

Este processo iniciou-se há cerca de quatro anos, com a criação da Oficina-Escola do Bordado de Castelo Branco, uma entidade tutelada pela Câmara Municipal, com o objectivo de garantir a continuidade e qualidade da produção deste Bordado.

Paralelamente, decorre um conjunto de outras iniciativas, das quais destaco a presente exposição no Museu de Lisboa, concretizada em parceria com a Autarquia albacastrense, que será o ponto de partida que levará o Bordado de Castelo Branco a outras cidades da Península Ibérica, entre as quais se conta Madrid.

Simultaneamente, a Câmara Municipal está a construir o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, um equipamento que será o centro nevrálgico de produção, comercialização, promoção e estudo sobre esta forma de expressão artística, ímpar no nosso País e um dos ex-libris da Cidade e do Concelho, senha identitária do nosso território.

A presente exposição é fruto do trabalho de um grupo de pessoas a quem, naturalmente, agradeço o empenho. Mas é, sobretudo, resultado da gentileza e generosidade dos particulares que acederam a disponibilizar temporariamente as suas colchas de Bordado de Castelo Branco para que todos possamos apreciar e desfrutar desta magnífica forma de expressão artística, que terá resultado das amplas e distintas influências culturais a que os Portugueses estiveram expostos durante os séculos em que *revelámos outros mundos ao Mundo*.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco considero ser obrigação do Executivo Municipal a preservação deste legado e, mais do que isso, a sua revitalização e difusão, para que cada vez mais pessoas possam apreciar e desfrutar deste património que estamos a redescobrir e a relançar.

Luís Correia
Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Bordado de Castelo Branco

Elemento patrimonial de relevo da nossa identidade cultural

Comissariado

agosto 2015

O Bordado de Castelo Branco é hoje reconhecido como um elemento patrimonial de relevo da nossa identidade cultural.

De grande valor histórico, com profundos significados simbólicos e um enorme impacto estético e artístico, as Colchas de Castelo Branco marcam o imaginário, a memória e até a paisagem urbana quotidiana dos albicastrenses. O valor simbólico e de identificação coletiva com o Bordado de Castelo Branco é tão forte que utilizamos os motivos das colchas na calçada da cidade, nas paredes dos prédios, nos elementos decorativos de jardins e rotundas, em logótipos e divulgação de marcas comerciais, na decoração de objetos do quotidiano e, inclusive, em vestidos de noiva e de batizado.

Resultado de um longo caminho evolutivo, quer temporal, quer geográfico, o Bordado de Castelo Branco é identificável pela temática decorativa, pela técnica utilizada, pelas matérias primas e pela paleta cromática das sedas. Nascido provavelmente no século XVII, só no final do século XIX e transição para o XX, passou a ser designado como Bordado de Castelo Branco, por ter sido aqui que a produção se manteve e adquiriu aspetos muito próprios. Caracterizado pela utilização do ponto a frouxo, o Bordado de Castelo Branco reúne influências da produção têxtil chinesa e indiana, aliadas à tradição das artes decorativas europeias e portuguesa.

Se as primeiras colchas com as características daquilo que hoje chamamos Bordado de Castelo Branco foram de produção nacional, ou seja, executadas em centros produtores situados em grandes cidades, por motivos ainda pouco explícitos, a região de Castelo Branco tornou-se a única produtora destas colchas, atingindo um máximo produtivo nos séculos XVIII e primeira metade do século XIX. Nos finais de oitocentos a produção de Colchas de Castelo Branco era uma produção oficial extinta, só se mantendo em contexto de produção amadora e doméstica. Todavia, essa situação vai ser profundamente alterada a partir dos anos 40 do século XX, pela ação do Estado e de particulares onde é justo salientar o nome de Elíseo José de Sousa.

O projeto expositivo que a CMCB aqui apresenta, visa trazer a público exemplares de colchas originárias de Castelo Branco enquanto centro produtor. Trata-se de colchas antigas, presumivelmente dos finais do século XVIII, exemplificativas da melhor produção local do bordado a frouxo, cuja manufactura não oferece dúvidas quanto à sua origem na região polarizada por Castelo Branco. Apresentam-se ainda três exemplares, mais antigos, de desenho mais cuidado e erudito, que se considera terem sido os modelos (de Lisboa?) que poderão ter fortemente influenciado a produção das Colchas de Castelo Branco. Na verdade, ainda muito pouco se sabe, de um saber factualmente apoiado, sobre as relações entre o extraordinário centro produtor de Castelo Branco e os outros centros produtores existentes à época. Do que não resta qualquer dúvida é sobre o carácter excecional de um centro como Castelo Branco, produzindo abundante bordado a seda, uma situação única em todo o território nacional.

A exposição, ao apresentar maioritariamente colchas de coleções particulares nunca antes mostradas em público, é uma incursão ao mundo privado, ao domínio dos afetos e memórias de família. É também uma forma de apelar à participação e responsabilização da sociedade na preservação do bordado, ao valorizar as colchas de família integrando-as num já longo processo histórico e social iniciado no século XVII.

A exposição não pretende ser uma iniciativa de reanimação da produção do Bordado de Castelo Branco, mas de requalificação, valorização das características do bordado antigo, divulgação e inspiração para a produção contemporânea do bordado.

O Comissariado da Exposição





BORDADO DE CASTELO BRANCO

A Exposição

Título

1 – Modelo (Lisboa?) de Colcha de Castelo Branco

Linho artesanal bordado a seda natural

Início do século XVIII

Coleção particular

Maria dos Prazeres Cardoso

Colcha de Castelo Branco com motivo de águia bicéfala coroadada, inscrita num centro oval delimitado por uma moldura de fita com quatro concheados. Ramos verdes irradiantes circundam o centro e espalham-se pelo campo. Este está preenchido com romãs e flores.



Título

2 - Modelo (Lisboa?) de Colcha de Castelo Branco

Linho artesanal bordado a seda natural

Início do século XVIII

Coleção particular

Catarina David

Colcha de Castelo Branco com motivo de pássaro pousado sobre ramo, inscrito num centro oval com moldura azul e branca com dois concheados e dois florões. Um tronco de ramos verdes irradiantes, formam uma tripla cercadura que envolve o centro e irradia por todo o campo. Apresenta flores espalhadas pelo campo e um florão em cada canto.





NET



**União Europeia
FEDER**

Investimos no seu futuro



